

UM ANO QUE PASSA

Um ano que chega, que vem e que passa,
Um ano apressado que passa por nós.
O tempo não pára, mas corre veloz
Assim como a vida tão breve e tão escassa.

Que seja um bom ano recheado da Graça
De Deus, para pais, para filhos e avós,
Bem como prós homens que sofrem, a sós,
A fome, a miséria, que os punge e traspassa.

O ano que chega que seja melhor,
Com Paz e Justiça, Bondade e Amor,
Tal como se vive entre os anjos dos céus.

Que o ano que vem, seja luz que reluz.
Um ano ditoso na Paz de Jesus!
Um ano repleto da Graça de Deus!

Francisco dos Santos



<http://friluso.no.sapo.pt> - <http://friluso.isuisse.com/index.html>

CALENDÁRIO 2011

JANEIRO

(Neve e luar)

A terra é uma mortalha branca e fria
De neve, e a neve cai do azul cinzento.
A dor, que envolve a terra, é um lamento
De vaga e singular melancolia.

Em flocos, cai a neve... Que magia
No seu tombar tão leve, longo e lento!
Tudo é quietude. Não se move o vento.
Tudo é paz silenciosa, que inebria!

Luar, suave e lindo, é o de Janeiro.
Seu brilho é sem igual, não tem parceiro.
E é fria a sua doce claridade!

Luar de amor, de encanto e de ternura.
Janeiro é tempo frio e neve pura
E de luar de sonho e de saudade!

Francisco dos Santos

JANEIRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1							1
2	2	3	4	5	6	7	8
3	9	10	11	12	13	14	15
4	16	17	18	19	20	21	22
5	23/30	24/31	25	26	27	28	29

FEVEREIRO

(Chuva)

A chuva cai na terra, longamente...
E as árvores fustiga, fria e triste!
A chuva cai constante e, assim, persiste.
A chuva em Fevereiro chora e sente...

Há dias pardacentos. Tristemente,
A chuva vai caindo e não desiste.
Fustiga tudo, como espada em riste,
Numa constância longa e persistente...

A chuva cai da abóbada cinzenta,
Continuamente, fria e pardacenta.
E uma tristeza imensa nos invade...

O Sol não nasce, o sol não aparece,
Pairam no ar murmúrios duma prece
E, em tudo, chora a pena e a Saudade...

Francisco dos Santos

FEVEREIRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
6			1	2	3	4	5
7	6	7	8	9	10	11	12
8	13	14	15	16	17	18	19
9	20/27	21/28	22	23	24	25	26

MARÇO

(Renovação)

A pouco e pouco a chuva lá vai indo...
O Inverno vai passando e a terra canta,
Numa brancura doce, que quebranta.
E o Sol ameiga a Terra, terno e lindo!

O Sol sorri em pleno azul infindo,
Numa ternura doce, pura e santa.
A Terra regenera e tudo encanta,
Tudo em redor palpita e canta, rindo!

As flores desabrocham! Sonham rosas!
As aves cantam ledas amorosas,
Numa ventura santa e embelecida!

Em breve chega a linda Primavera
Que tudo alinda e tudo regenera.
Em tudo se renova e sonha a vida!

Francisco dos Santos

MARÇO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
10			1	2	3	4	5
11	6	7	8	9	10	11	12
12	13	14	15	16	17	18	19
13	20	21	22	23	24	25	26
14	27	28	29	30	31		

ABRIL

(flora)

Oh! Como é linda e tão alegre a vida!
Quadra florente, bela e perfumada!
Mal rompe o arrebol da madrugada,
A vida canta e ri, toda florida!

Oh! Como é linda, como é tão garrida!
Ternura bela! Graça delicada!
Nos campos canta alegre a passarada,
Que seus ninhos constrói na grata vida!

Abril floral, Abril encantador!
A Terra sonha um sonho todo em flor!
Sonho feliz, um sonho que entenece!

Tudo é bendito neste Abril floral,
Neste tão lindo Abril de Portugal,
País cristão, que se ajoelha em prece!

Francisco dos Santos

ABRIL – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
15						1	2
16	3	4	5	6	7	8	9
17	10	11	12	13	14	15	16
18	17	18	19	20	21	22	23
19	24	25	26	27	28	29	30

MAIO

(Tardes)

Tardes de Maio, esplêndidas e amenas.
Tardes de Maio, são doces e belas!
Cintilam mais as límpidas estrelas
E, na Terra, há perfumes de açucenas.

Tardes Maio, lindas e serenas!
São tão suaves! Como eu gosto delas!
Tardes lindas que encantam as donzelas
Que, sorridentes vão para as novenas!

Vida bendita, cheia de ternura!
Dias de Maio, vida bela e pura!
Dias de Maio, um sonho de Jesus!

Tardes tranquilas! Tardes deleitosas!
São sonho encantador, de elevo e rosas,
Ledo sonho de amor que nos seduz!

Francisco dos Santos

MAIO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
20	1	2	3	4	5	6	7
21	8	9	10	11	12	13	14
22	15	16	17	18	19	20	21
23	22	23	24	25	26	27	28
24	29	30	31				

JUNHO

(Bailaricos)

Em Junho ardente, à roda das fogueiras,
Bailam jovens airosas e tão belas!
São moças lindas, são puras donzelas
E todas a bailar, bailam ligeiras!

São jovens lindas, são moças solteiras,
E os moços, a sorrir, bailam com elas.
Sob a luz cintilante das estrelas,
Trocam frases galantes, lisonjeiras!

São moças belas, castas namoradas,
Um tanto ou quanto ainda envergonhadas,
Alegres e a dançar, namoradeiras.

É Junho ardente e ardem corações.
Acendem-se as fogueiras e paixões
Que o amor baila à roda das fogueiras!

Francisco dos Santos

JUNHO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
25				1	2	3	4
26	5	6	7	8	9	10	11
27	12	13	14	15	16	17	18
28	19	20	21	22	23	24	25
29	26	27	28	29	30		

JULHO

(Seca)

Em Julho seca tudo em derredor.
A terra seca e greta, Ardem os montes!
Tudo parece arder. Secam as fontes!...
A terra é como um forno abrasador!

Julho calmoso. Tudo tem calor.
Pobres das aves cândidas e insontes!
São calmos os distantes horizontes
E é calmo todo o mar embalador.

As fontes emudecem, desoladas...
As fontes secam, ficam-se caladas...
As frescas fontes perdem o frescor...

No ar há longas sêdes ansiosas.
Há sêdes infernais que murcham rosas,
Pois Julho seca tudo em seu redor!...

Francisco dos Santos

JULHO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
30						1	2
31	3	4	5	6	7	8	9
32	10	11	12	13	14	15	16
33	17	18	19	20	21	22	23
34	24/31	25	26	27	28	29	30

Agosto

(Luar)

Doce luar, luar gentil de Agosto!
Argêntea claridade! A Lua Cheia
O mar e os campos rústicos prateia,
Ao tombar o rúbido Sol-Posto!...

Luar do meu encanto e do meu gosto,
Luar que me entenece e que me enleia,
Luar que torna linda a moça feia,
Luar bendito, todo o mel e mosto!

Encantador luar dos namorados
Que, p'los campos, se beijam abraçados,
Unindo as ternas bocas sequiosas!

Luar de Agosto, belo e sacrossanto.
Luar de maravilha e puro encanto,
Lindo luar de amor, de enlevo e rosas!

Francisco dos Santos

AGOSTO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
35		1	2	3	4	5	6
36	7	8	9	10	11	12	13
37	14	15	16	17	18	19	20
38	21	22	23	24	25	26	27
39	28	29	30	31			

SETEMBRO

(Abundância)

*Setembro das vindimas, da fartura.
É cornocópia de oiro da abundância!
É dádiva de Deus! É grata estância
E ternura bendita, santa e pura!*

*Setembro é sonho belo da Natura.
É vinho! É fruto! É suma exuberância!
É tudo quanto é bom. É vida e ânsia
Que tudo à nossa roda transfigura!*

*Setembro é dom de Deus! E uma benesse.
É Deus conosco! É Deus que não se esquece
Que nós somos seus filhos muito amados.*

*Setembro Abençoado, é dom celeste!
É dom bendito! É dom que se reveste
De amor, de pão e frutos sazonados!*

Francisco dos Santos

SETEMBRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
40					1	2	3
41	4	5	6	7	8	9	10
42	11	12	13	14	15	16	17
43	18	19	20	21	22	23	24
44	25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO

(Ais)

Em Outubro sussurra, ao longe, o vento
Que longamente geme como um ai...
E o vento sussurrando, passa e vai...
Saudosamente vai gemendo lento...

O mês de Outubro, reza num lamento,
Num ai que geme e chora e que se esvai,
Tal como triste lágrima que cai
Sem ter um doce e amigo acolhimento...

Há mágoas e tristezas em Outubro
E dores cruciantes que descubro
Nos ais das coisas, homens e animais.

No mês de Outubro, os dias passam lentos...
E os ais da Natureza são lamentos,
E tão tristes, que não se esquecem mais!...

Francisco dos Santos

OUTUBRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
45							1
46	2	3	4	5	6	7	8
47	9	10	11	12	13	14	15
48	16	17	18	19	20	21	22
49	23/30	24/31	25	26	27	28	29

NOVEMBRO

(Finados)

*Neste mês de Novembro, há luto e frio,
Lamentações, tristezas e saudade.
Longa amargura e funda mágoa invade
O peito humano, neste mês sombrio.*

*Novembro é triste e como que vazio.
Crepes enlutam toda a humanidade.
Há densas trevas, longa soledade
E os ais são um tristíssimo ciclo...*

*Mês de Novembro, tempo de tristeza
Em que a humanidade chora e reza
P'los que partiram. Tempo de piedade!*

*Nas campas rezam órfãos desolados...
Tempo saudoso... Tempo de Finados...
É tempo de amargura e de saudade!...*

Francisco dos Santos

NOVEMBRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
50			1	2	3	4	5
51	6	7	8	9	10	11	12
52	13	14	15	16	17	18	19
53	20	21	22	23	24	25	26
54	27	28	29	30			

DEZEMBRO

(Frio e Santo)

Dezembro rigoroso. A chuva é fria!
O vento geme e bate à nossa porta,
A terra dorme e sonha, quase morta,
Numa longa e cruel melancolia!...

Dezembro agreste! A abóbada sombria
E o frio gela tudo. O frio corta!
A terra entorpecida, é triste e absorta.
E o vento geme, baila e rodopia...

Dezembro dorme. Aguarda a Primavera,
Que tudo alinda e tudo regenera,
Qual sonho encantador e divinal.

Dezembro é mais bendito e peregrino
Em que nasceu Jesus, o Deus Menino,
Na sacrossanta Noite de Natal!

Francisco dos Santos

DEZEMBRO – 2011

	Domingo	segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
55					1	2	3
56	4	5	6	7	8	9	10
57	11	12	13	14	15	16	17
58	18	19	20	21	22	23	24
59	25	26	27	28	29	30	31